

Ata nº 73

No dia 02 de Abril de 2019, reuniram-se pelas 15 horas e 30 minutos os Membros do Conselho Fiscal da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, na respetiva sede, sita na Calçada das Necessidades, nº 2 em Lisboa, sob a presidência da Dr.ª Maria Ester Pires de Carvalho Ferreira, com a participação da Dr.ª Dina Teresa Rodrigues do Vale e do Sr. Rodrigo Velasco da Cunha Mendonça e Menezes. Assistiu também a Direção, representada pelo Dr. Gonçalo Manuel Freitas Mendes Alves. Esta sessão teve por objetivo apreciar e dar parecer sobre as Contas de Gerência do ano de 2018, a submeter à apreciação da Assembleia-Geral da Instituição, de acordo com os Estatutos.

Para o efeito, analisou-se a documentação fornecida pela Direcção, nomeadamente:

- ✓ Relatório das Contas de Gerência de 2018;
- ✓ Balanço e Demonstração de Resultados de 2018;
- ✓ Relatórios complementares de análise analítica.

Da análise efetuada constatou-se como relevante, a transparência do relatório e contas, anexo, indicadores de gestão e dados adicionais, os quais permitiram dar parecer positivo explicitado na presente ata.

O resultado líquido em 2018, foi negativo em 13 925.43 €.

O resultado negativo teve como grande influenciador o acréscimo dos custos com o pessoal e o facto de estarmos fechados vários dias em 2018 devido ao incendio que tivemos nas instalações da cozinha e pastelaria.

Considerando o custo global da Creche que em 2018 foi de 227 156.82€ e a frequência média mensal foi de 35 crianças, temos que o custo médio mensal por criança foi de 540.85 €. No ano de 2017 a capitação foi de 392.59 €.

A Segurança Social pagou por criança 266.97 €.

Considerando o custo global do Lar que em 2018 foi de 356 535.58 € e a frequência média mensal foi de 35 utentes, temos que o custo médio mensal foi de 848.89 €. No ano de 2017 a capitação foi de 718.21 €.

A Segurança Social participou com 671.11 € por utente.

A situação descrita para a creche é reveladora de como é importante manter o mix de utentes, por motivo de subsidiação e equilíbrio dos custos reais de manutenção da mesma, servindo de complemento ao subsídio concedido pela Segurança Social e complemento para os mais carenciados.

Apraz louvar as iniciativas desenvolvidas pela Direção em 2018, no âmbito do reconhecimento externo da Instituição e das suas competências sociais, bem como todas ações, geradoras de conforto, satisfação e crescimento intelectual e emocional das jovens aqui acolhidas, visando a sua integração plena e responsável na sociedade. Pelos factos evidenciados, o Conselho Fiscal dá parecer favorável às Contas e Relatório de Gestão apresentados no ano de 2018, registando o mérito e o esforço desenvolvido no equilíbrio económico desta Instituição, na melhoria continua refletida na informação de gestão disponível, bem como no carácter sério e responsável das

ATAS

Folha 7

atividades desenvolvidas de apoio e suporte a todas as jovens mães e seus filhos.

Regista também o voto de confiança na capacidade desta Direcção para concretizar com mérito, os desafios que se lhe vão colocar no curto prazo num período de particular turbulência económica.

Em conformidade, o Conselho Fiscal dá o seu aval à aprovação das Contas de Gerência de 2018, pela Assembleia-geral da Instituição.

Pr. João Veloso da Cunha

Dina do Rê